

CENTRO ESPÍRITA: _____

MOCIDADE ESPÍRITA: _____

Curso: Espiritismo para Juventude

Aula 09: Culto do Evangelho no Lar

Instrutores:

Data:

Duração: 55'

Objetivo: Identificar a necessidade da presença de Jesus em nossa casa, na harmonização dos problemas familiares e na evangelização dos lares terrenos; compreender o Culto do Evangelho no Lar, seu roteiro de funcionamento e benefícios.

CONTEÚDO	TEMPO	DESENVOLVIMENTO	RECURSOS
	3'	Prece inicial e chamada	
	15'	<p>Introdução:</p> <p>- <u>Dinâmica “Você decide”</u>: Dividir os jovens em quatro grupos. Para cada grupo será apresentado uma situação-problema, solicitando que eles apontem soluções. (Para grupos pequenos, formar dois grupos e entregar duas situações para cada grupo). Serão entregues uma folha sulfite e um lápis para cada grupo. Os grupos terão 10' para ler a situação-problema e elencar possíveis soluções. Ao final, solicitar que um representante de cada grupo apresente a situação-problema e as soluções apontadas. Os instrutores esclarecerão que para todas as situações apresentadas o Culto do Evangelho no Lar é uma importante ferramenta, eficaz para o equilíbrio do lar e familiares. Sendo este o tema de estudo deste momento.</p>	Folhas Lápis Situações-problema
		<p>Situação 1:</p> <p>Clara é uma jovem espírita que está muito preocupada com a situação de sua família pelas constantes brigas entre seus pais que discordam na criação de seu irmão que é um pouco rebelde. O que você acha que</p>	



Espiritismo para Juventude

		<p>Clara pode fazer para auxiliar na harmonia do lar?</p> <p>Situação 2: Alberto, mais conhecido como Betão, voltou super empolgado da mocidade, pois assistiu uma aula sobre vícios, começando a ter uma visão diferente do “beber socialmente”. Sentia que agora teria argumentos para esclarecer sua família que gosta de uma festinha regada a bebidas alcoólicas, mas não sabe o momento adequado para abordar o assunto. Que sugestão podemos dar a ele?</p> <p>Situação 3: O lar dos Ribeiros é invejado por muitos. Jardim bonito, carro do ano, enfim, uma situação financeira confortável. No entanto, quem melhor observar verá uma situação turbulenta. O casal não se entende, vive em constantes discussões e seus filhos fazem o que bem querem, quando querem, não respeitando as opiniões dos pais. Ali é cada um por si. Num sábado, o lar recebeu a visita de um grupo de jovens da Mocidade do Centro Espírita Chico Xavier. O que esse grupo pode oferecer para ajudar esse lar?</p>	
	10'	<p>Desenvolvimento: - <u>Apresentação do conteúdo por meio de slides/cartazes:</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Enquete: você realiza o culto no lar• Definição• Finalidade• Quem participa• Conduta Espírita no Lar• Roteiro• Benefícios	Slides/cartazes



Espiritismo para Juventude

	15'	<p>- <u>Estudo de caso</u>: O instrutor solicita que os jovens retomem a formação dos grupos, para estudo de casos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Grupo 1: Culto na família espírita Vasconcelos• Grupo 2: Culto do Evangelho no Lar da família do Sr. Veloso• Grupo 3: O trabalhador espírita e a realização da caravana de Culto do Evangelho no Lar <p>Entregar também a seguinte pergunta norteadora: “De que forma o Culto do Evangelho no Lar auxiliou os personagens em questão?” Solicitar que cada grupo apresente o caso e a resposta para a pergunta.</p>	Casos para estudo																					
	10'	<p>Conclusão:</p> <p>- <u>Bingo do Evangelho no Lar</u>: será entregue uma cartela com seis espaços para cada jovem. O instrutor apresentará uma lista de palavras relacionadas ao culto do Evangelho no Lar para que o jovem preencha sua cartela, selecionando seis dessas palavras. O instrutor então passa ao sorteio, utilizando uma caixinha previamente preparada com fichas de todas as palavras listadas. Vence o jovem que completar primeiro a cartela.</p> <p>MODELO DE FICHA</p> <table border="1"><thead><tr><th colspan="3">CULTO DO EVANGELHO NO LAR</th></tr></thead><tbody><tr><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td></tr></tbody></table> <p>PALAVRAS</p> <table border="1"><tbody><tr><td>Prece de Abertura</td><td>Água fluidificada</td><td>Leitura</td></tr><tr><td>Comentário</td><td>Sintonia</td><td>Horário</td></tr><tr><td>Família</td><td>Respeito</td><td>União</td></tr><tr><td>Mensagem</td><td>Prece de Encerramento</td><td>Harmonização</td></tr></tbody></table>	CULTO DO EVANGELHO NO LAR									Prece de Abertura	Água fluidificada	Leitura	Comentário	Sintonia	Horário	Família	Respeito	União	Mensagem	Prece de Encerramento	Harmonização	Cartelas Lápis Caixinha Tiras de papel
CULTO DO EVANGELHO NO LAR																								
Prece de Abertura	Água fluidificada	Leitura																						
Comentário	Sintonia	Horário																						
Família	Respeito	União																						
Mensagem	Prece de Encerramento	Harmonização																						
	2'	<p>Prece final</p>																						

Anexo 01

SITUAÇÃO 1:

Clara é uma jovem espírita que está muito preocupada com a situação de sua família pelas constantes brigas entre seus pais que discordam na criação de seu irmão que é um pouco rebelde. O que você acha que Clara pode fazer para auxiliar na harmonia do lar?

SITUAÇÃO 2:

Alberto, mais conhecido como Betão, voltou super empolgado da mocidade, pois assistiu uma aula sobre vícios, começando a ter uma visão diferente do “beber socialmente”. Sentia que agora teria argumentos para esclarecer sua família que gosta de uma festinha regada a bebidas alcoólicas, mas não sabe o momento adequado para abordar o assunto. Que sugestão podemos dar a ele?

SITUAÇÃO 3:

O lar dos Ribeiros é invejado por muitos. Jardim bonito, carro do ano, enfim, uma situação financeira confortável. No entanto, quem melhor observar verá uma situação turbulenta. O casal não se entende, vive em constantes discussões e seus filhos fazem o que bem querem, quando querem, não respeitando as opiniões dos pais. Ali é cada um por si. Num sábado, o lar recebeu a visita de um grupo de jovens da

Mocidade do Centro Espírita Chico Xavier. O que esse grupo pode oferecer para ajudar esse lar?

Anexo 02

DESCRIÇÃO DA PRIMEIRA REUNIÃO DO CULTO DO EVANGELHO NO LAR DO SR. VELOSO

1

PRECE INICIAL COMOVIDA FEITA PELO SR. VELOSO, EM VOZ ALTA

“Pairava brando silêncio, quando Veloso ergueu a voz e orou, comovido.”

LEITURA DO NOVO TESTAMENTO E DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

“Finda a prece, solicitou Veloso que a filhinha abrisse o Novo Testamento ao acaso.

Efetuada a operação, Lina passou o livro ao exame paterno.

O diretor da pequenina assembleia deteve-se, por momentos, contemplando a fisionomia da página, e leu, depois, o versículo 14, do capítulo 4, nos Apontamentos do Apóstolo João Evangelista:

“Mas, aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água que salte para a vida eterna.”

Logo após, atendendo à recomendação do esposo, Dona Zilda consultou o Evangelho segundo o Espiritismo, igualmente ao acaso, e leu nas “Instruções dos Espíritos”, do capítulo XVII, a mensagem de Lázaro, intitulada “O Dever”.

CONVERSAÇÃO: DIÁLOGO NO CULTO NO LAR



Espiritismo para Juventude

“Terminando o comentário, Veloso explicou que seria interessante uma palestra rápida, a fim de que as ideias do “culto evangélico” fossem colocadas em movimento.

Depois da troca de expressivo olhar com a mãezinha, foi Lina quem tomou a iniciativa, perguntando.

LINA – Papai, por que motivo não temos um retrato de Jesus, diante de nós, em nossas preces?

VELOSO – Filhinha, decerto não somos contra o trabalho artístico que mentaliza o Divino Mestre nas telas e esculturas que encontramos a cada passo, e um lar espírita pode guardar perfeitamente semelhantes recordações, sempre que não atentem contra a dignidade do Senhor e contra o respeito que devemos à obra cristã; contudo, nas atividades de nossa Doutrina, dispensamos apetrechos materiais, a fim de que não olvidemos a presença do Eterno Amigo dentro de nós mesmos.”

CLÁUDIO - E a água, papai? ... Por que a água na mesa?

VELOSO - Meu filho a água é, reconhecidamente, um dos corpos mais sensíveis à magnetização. Nessa condição, armazena os recursos balsamizantes e curativos que nos são trazidos pelos Emissários Divinos ou por nossos Amigos Espirituais, em visita ao nosso recinto de orações.”

CLÁUDIO - Com que fim precisamos estudar o Evangelho?

D. ZILDA - Para melhorar o coração, meu filho; para aprendermos que todos somos filhos de Deus e que devemos viver num mundo como irmãos uns dos outros.

CLÁUDIO - Quer dizer (e fez um rosto brejeiro) que Lina não deve rugar tanto com a empregada.

VELOSO - Meu filho, retifique a expressão. Marta não é nossa empregada, como se fora nossa escrava, e você se referiu a ela com tom de desprezo. É um erro ferir, mesmo sem intenção, aqueles que trabalham conosco, tratando-os como se estivessem em posição inferior. Marta é valiosa cooperadora de nossa casa, quanto sua mãezinha é abnegada auxiliar no estabelecimento de ensino a que presta serviço e quanto seu pai é colaborador no escritório de que recebe o pão. Sem que as mãos dela nos preparem a mesa, ser-nos-á difícil desempenho das nossas obrigações.

NOTA SEMANAL

Findo o entendimento geral, Veloso disse:

- Concluamos nossos estudos, cada semana, com alguma nota que nos enriqueça a meditação.

PRECE DE ENCERRAMENTO

“Atendendo à solicitação de Veloso, Dona Zilda orou, no encerramento:

- Senhor, agradecemos a riqueza que nos concedeste, a exprimir-se no lar que nos reúne. [...] Assim seja.”

DISTRIBUIÇÃO DA ÁGUA FLUIDIFICADA

Dona Zilda distribuiu a água cristalina em pequenas porções com os familiares, enquanto a alegria lhe clareava o semblante.

Lina abraçou Marta pela primeira vez



EFEITOS DO CULTO

E Veloso, satisfeito, notou que Lina abraçava Marta, pela primeira vez, de modo diferente...”
(Meimei, Evangelho em casa, 4. ed., p. 11-18). Grifos nosso.

CULTO NA FAMÍLIA ESPÍRITA VASCONCELOS

2

A REALIZAÇÃO DO CULTO DO EVANGELHO NO LAR DA FAMÍLIA VASCONCELOS ÀS SEXTAS-FEIRAS

Era dia da reunião do culto do Evangelho no lar, para os adultos, na residência do senhor Frederico.

A PRESENÇA DE VISITA NO LAR

Dona Rosinha é a esposa do capitão Luís Gonzaga. Ambos são amigos de dona Elizabeth e do senhor Frederico, e gostam muito de crianças.

Eles não têm filhos, mas adotaram e criaram cinco crianças: três meninas e dois meninos. As duas meninas, mais velhas, chamam-se Valéria e Lívia, nomes retirados dos romances espíritas: A vingança do Judeu e Há dois mil anos, respectivamente.

[...] foram assistir à reunião.

A PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS NO CULTO DOS ADULTOS

Frederico e Elizabeth gostam de que seus filhos também assistam ao culto do Evangelho dos adultos, a fim de que aprendam mais coisas sobre a Doutrina, de maneira suave.

A ESCOLHA DA LIÇÃO DO EVANGELHO

Por gentileza, o senhor Frederico ofereceu à dona Rosinha o livro usado no culto, para que fosse escolhido o ponto de estudo.

Dona Rosinha abriu o livro. Era O evangelho segundo o espiritismo, de Allan Kardec, e foi aberto no capítulo XV – Fora da caridade não há salvação.

[...].

O senhor Frederico abriu a reunião em nome de Deus Todo-Poderoso e de Jesus Cristo. Além disso, citara os versículos 19 e 20 do capítulo XVIII do evangelista Mateus, que diz assim:



Espiritismo para Juventude

Em verdade também vos digo que, se dois dentre vós, sobre a Terra, concordarem a respeito de qualquer coisa que porventura pedirem, ser-lhes-á concedida por meu Pai que está nos céus. Porque onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles.

Quem pronunciou essas palavras, prometendo estar presente, foi Jesus, nosso Mestre, quando estimulava os seus apóstolos a se reunirem.

Carlos, Eneida e sua amiguinhas, Valéria e Lívia, também sabiam disso. Por essa razão, respeitavam a reunião, pois compreendiam que, aberta em nome de Jesus, atraía a sua presença espiritual, pelo pensamento. Portanto seria um desrespeito alguém se comportar mal ali.

AO TÉRMINO DA REUNIÃO, O QUE FEZ O GRUPO FAMILIAR?

Terminada a reunião, os mais velhos se puseram a conversar sobre os fatos espíritas, enquanto as crianças tomavam chá em sala à parte. Os espíritas, de um modo geral, preferem conversar sobre sua amada Doutrina, pois entendem que essa troca de ideias sobre o Evangelho e o Espiritismo é muito útil e consoladora para os seus corações ansiosos pelo conhecimento da verdade. [...].

E A BELA REUNIÃO FOI ENCERRADA.

Todos sentiram o amor de Jesus no coração.

(Yvonne A. Pereira, A família espírita, p. 43-45; 49; 52).

O TRABALHADOR ESPÍRITA E A REALIZAÇÃO DA CARAVANA DE CULTO DO EVANGELHO NO LAR

3

AMBIENTE: LAR DE UMA VIÚVA NOS ARREDORES DE PEDRO LEOPOLDO-MG

“Nos arredores de Pedro Leopoldo, há anos passados, certa viúva viu o corpo de um filho assassinado, chegando, repentinamente à casa. Desde então, chorava sem consolo. O irmão homicida fugira, logo após o delito, e a sofredora senhora ignorava até mesmo porque o rapaz perdera tão desastrosamente a vida. Agravando-se-lhe os padecimentos morais, uma nossa amiga, já desencarnada, D. Joaquina Gomes, convidou-nos a ir em sua companhia partilhar um ligeiro culto do Evangelho, com a viúva enlutada. A desditosa mãe acolheu-nos com bondade e, logo após, em círculo de cinco pessoas, entregamo-nos à oração.

Aberto em seguida “O Evangelho segundo o Espiritismo”, ao acaso, caiu-nos sob os olhos o item 14 do Capítulo X, intitulado “Perdão das Ofensas”.

la, de minha parte, começar a leitura, quando alguém bateu à porta. Pausamos na atividade espiritual, enquanto a dona da casa foi atender. Tratava-se de um viajante maltrapilho, positivamente, um mendigo, alegando fome e cansaço. Pedia um prato de alimento e um cobertor. A viúva fê-lo entrar com gentileza, a pedir-lhe alguns momentos de espera. O homem acomodou-se num banco e iniciamos a leitura. Imediatamente depois disso,



Espiritismo para Juventude

comentamos a lição de modo geral, um dos assistentes perguntou à dona da casa se ela havia desculpado o infeliz que lhe havia morto o filho querido, cujo nome passou, na conversação, a ser, por várias vezes, pronunciado. A viúva asseverou que o Evangelho, pelo menos, lhe determinava perdoar. Foi então que o recém-chegado e desconhecido exclamou para a nossa anfitriã:

– Pois a senhora é mãe do morto? E, trêmulo, acrescentou que ele mesmo, era o assassino, passando a chorar e a pedir de joelhos. A viúva, igualmente, em pranto, avançou maternalmente para ele e falou:

– Não me peça perdão, meu filho, que eu também sou uma pobre pecadora... Roguemos a Deus para que nos perdoe!...

Em seguida, trouxe-lhe um prato bem feito e o agasalho de que o desconhecido necessitava. Ele, entretanto, transformado, saiu do Culto do Evangelho conosco e foi se entregar à Justiça.

No dia imediato, Joanhina Gomes e eu voltamos ao lar da generosa senhora e ela nos contou, edificada, que durante a noite sonhara com o filho a dizer-lhe que ele mesmo, a vítima, trouxera o ofensor ao seu regaço de mãe, para que ela o auxiliasse com bondade e socorro, entendimento e perdão.”

(Emmanuel/Chico Xavier, Entrevistas)